



Rev Bras Futebol 2024; v.17, n. 2, 100 - 112

O BENEFÍCIO DE SE JOGAR EM CASA: UMA ANÁLISE DAS TEMPORADAS 2014 E 2023 DO FUTEBOL BRASILEIRO

THE BENEFIT OF PLAYING AT HOME: AN ANALYSIS OF THE 2014 AND 2023 BRAZILIAN FOOTBALL SEASONS

Mauro Eluidson Furtado

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-2134-2855>)

Especialização em Futebol - Universidade Federal de Viçosa

Milena Fagundes Lima

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-5308-761X>)

Mestrado em Educação Física - Universidade Federal de Juiz de Fora

Rayane Dias Alhadas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6693-1700>)

Especialização em Futebol – Universidade Federal de Viçosa

Felippe da Silva Leite Cardoso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2861-6777>)

Professor Doutor do Centro Universitário FAMINAS

Paulo Lanes Lobato

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7286-2580>)

Professor Doutor da Universidade Federal de Viçosa

Endereço de correspondência:

Mauro Furtado

Rua Quintino Bocaiúva, 840/102, Jardim Glória

CEP: 36015-010 – Juiz de Fora – MG

Celular: (32) 9 9979-3089 –

Contato: eluidson@gmail.com

O BENEFÍCIO DE SE JOGAR EM CASA: UMA ANÁLISE DAS TEMPORADAS 2014 E 2023 DO FUTEBOL BRASILEIRO

RESUMO

Introdução: Equipes de futebol tendem a ter aproveitamento superior em seus estádios, fator que se relaciona com a influência do apoio da torcida, o menor desgaste emocional e a pressão sobre os árbitros. Estudos recentes apontam um padrão a respeito da vantagem do mando de campo.

Objetivos: Verificar as vantagens de se jogar em casa e sua influência no resultado dos jogos na Série A do Campeonato Brasileiro de 2014 e 2023 e comparar o padrão observado entre as duas temporadas.

Métodos: Foram analisados 1.520 resultados de jogos dos 20 clubes que jogaram os Campeonatos Brasileiros da Série A nos anos de 2014 e 2023. A coleta dos dados foi realizada em sites especializados e conteve os dados referentes a equipes participantes, mando de campo da partida e seus resultados. Foi levado em consideração o número de vitórias em casa e fora de casa. Para categorização dos dados, as 20 equipes foram, posteriormente, divididas em cinco grupos, de acordo com a ordem de classificação final do campeonato. Como tratamento estatístico, foi realizada análise descritiva dos dados e recorreu-se à utilização dos testes Shapiro-Wilk, Qui-quadrado e One-way ANOVA. O nível de significância utilizado foi $p < 0,05$.

Resultados: Os resultados apontam que as equipes mandantes, tanto de 2014 quanto de 2023, apresentam, respectivamente, maior frequência de vitórias (51,84% e 46,70%), seguidas por derrotas (24,21% e 27,44%) e empates (23,95% e 25,86%). Em relação aos resultados comparados com a classificação final das duas edições do campeonato, foi possível observar que as equipes melhores classificadas tendem a obter maior percentual de vitórias.

Conclusões: Para as temporadas 2014 e 2023 da Série A do Campeonato Brasileiro, jogar como mandante proporcionou uma vantagem significativa para o alcance de vitórias.

Palavras-chave: Análise de jogo. Vantagem do mandante. Resultado.

THE BENEFIT OF PLAYING AT HOME: AN ANALYSIS OF THE 2014 AND 2023 BRAZILIAN FOOTBALL SEASONS

ABSTRACT

Introduction: Football teams tend to perform better in their own stadiums, a factor that is linked to the influence of crowd support, less emotional strain and pressure on referees. Recent studies suggest a pattern in relation to home advantage.

Objectives: Examine the advantages of playing at home and their influence on the final result of matches in Series A of the Brazilian Championship in 2014 and 2023, and compare the pattern observed between the two seasons.

Methods: We analyzed 1,520 match results from the 20 clubs that participated in the Brazilian Serie A championship between 2014 and 2023. The data was collected from specialized websites and included data on the participating teams, the home team and their results. The number of home and away wins was taken into account. To categories the data, the 20 teams were then divided into 5 groups according to their final league position. The data was analyzed descriptively using the Shapiro-Wilk, chi-square and one-way ANOVA tests. The significance level used was $p < 0.05$.

Results: The results show that the home teams in both 2014 and 2023 have a higher frequency of victories (51.84% and 46.70%), followed by defeats (24.21% and 27.44%) and draws (23.95% and 25.86%). If we compare the results with the final rankings of the two editions of the championship, we can see that the better-ranked teams tend to have a higher percentage of victories.

Conclusions: For the 2014 and 2023 seasons of Série A of the Brazilian Championship, playing as home team provided a significant advantage in achieving victories.

Keywords: Match analysis. Home advantage. Result.

1. INTRODUÇÃO

No futebol, vários componentes estão presentes e inter-relacionados na sua prática: bola, adversário, companheiro, terreno de jogo e torcida. A percepção do meio por parte do jogador mostra-se fundamental para sua resposta frente à quantidade de dificuldades existentes no jogo, como, por exemplo, a realização de um passe, de flutuações, de ultrapassagens e finalizações[1].

Dado a sua grande influência e apelo midiático, nota-se que existe também um aspecto interveniente a essas questões: a influência da violência verbal pela torcida. Essa violência verbal gera intimidação e aumento da ansiedade durante a atuação dos jogadores e árbitros, o que parece favorecer uma incidência maior de erros [2,3].

Com a evolução do esporte, também houve, conseqüentemente, evolução no estudo da psique do homem que pratica o esporte, juntamente com os fatores que influenciam o seu rendimento [4]. Ou seja, o comportamento humano dentro do esporte é manifestado por fatores físicos, técnicos e táticos, além dos psicológicos evidenciados a todo momento, principalmente numa competição em que o atleta será apresentado e avaliado por seu desempenho [5]. Existem vários fatores que influenciam esse rendimento, e, entre eles, os que mais se destacam são a motivação (intrínseca e extrínseca), a autoestima, a autoconfiança, a ansiedade e a agressividade [6]. Atletas com motivação intrínseca esforçam-se interiormente para serem competentes e autodeterminados em sua busca de dominar uma determinada tarefa. Já a motivação extrínseca vem de outras pessoas, por meio de reforços positivos e negativos direcionados ao atleta[6].

Com o aumento da competitividade no esporte, os clubes passaram a se interessar por quaisquer fatores que lhes tragam benefícios e que sejam diferenciais em comparação aos seus adversários. Com isso, foram criados departamentos de análise de dados onde as informações coletadas fossem interpretadas com bom senso e usadas a favor do time [7]. Desse modo, tornou-se possível montar estratégias e até contratar jogadores de acordo com as informações estatísticas da sua e de outras equipes. Os dados que hoje se pode reunir e analisar confirmam que parte daquilo que sempre se acreditou ser verossímil é, de fato, verdade [7]. A análise estatística associada à tecnologia esportiva de ponta está crescendo de forma exponencial no futebol, instigando dirigentes, olheiros, jogadores e cartolas a buscar suas eventuais vantagens [7].

Dentro desse contexto, várias análises e estudos têm apontando que, quando um clube busca uma vitória, o fator “jogar em casa” tem se mostrado um indicador muito importante no resultado final de uma partida de futebol [3,8,9]. Em princípio, as equipes que jogam em seu domínio tendem a vencer mais partidas que as equipes visitantes, configurando um fenômeno denominado Home Advantage[10]. Essa condição aparentemente se estabelece por uma série de fatores, sendo os principais a familiaridade com o local de jogo, o fator viagem e a influência da torcida[3]. Vistas

essas questões, faz-se necessária uma investigação um pouco mais criteriosa sobre como o jogar em casa pode afetar no resultado das partidas.

Análises anteriores de jogos da Série A do Campeonato Brasileiro [11-13] mostraram que, jogando em casa, as equipes possuem vantagem significativa no quantitativo de pontos conquistados, fator esse capaz de influenciar a colocação final das equipes na competição. Essa mesma vantagem foi observada em uma análise de jogos da Premier League [13], cuja disputa também se dá pelo modelo de pontos corridos. Outro estudo [14], que analisou os jogos da Copa do Brasil, mostrou que a “Home Advantage” foi confirmada em pouco mais da metade das partidas observadas e que, mesmo menor ao ser comparada aos campeonatos de pontos corridos, foi efetiva. Um comparativo de jogos com e sem a presença de público [11], realizado nas edições de 2019 e 2020 do Campeonato Brasileiro, apontou que a ausência do público em decorrência das restrições impostas pela pandemia da Covid-19 não afetou a vantagem de se jogar em casa no referido campeonato, não havendo diferenças significativas entre as edições.

Observa-se, então, um padrão no resultado de estudos recentes a respeito do mando de campo: jogar em casa traz vantagem para a equipe. Surgem, então, questionamentos acerca do surgimento e da manutenção desse padrão no decorrer dos anos.

A partir do exposto, o presente estudo teve como objetivo verificar as vantagens de se jogar em casa e sua influência no resultado dos jogos na Série A do Campeonato Brasileiro de 2014 e 2023 e comparar o padrão observado entre as duas temporadas.

2. METODOLOGIA

Amostra

Foram analisados 760 resultados de jogos (vitórias, empates e derrotas) dos 20 clubes que jogaram a Série A do Campeonato Brasileiro de 2014 e 760 resultados dos 20 clubes que jogaram a Série A do Campeonato Brasileiro de 2023. Nos anos analisados neste estudo, o critério de pontuação era: três pontos por vitória, um ponto para empate e zero ponto para derrota. Foram considerados apenas os resultados do time mandante.

Procedimentos de coleta de dados

Os dados referentes ao local e aos resultados dos jogos foram coletados nos sites que têm sido adotados em outros estudos do gênero: www.ogol.com e www.globoesporte.com. Os dados foram comparados no momento de aferição da fidedignidade no pareamento entre essas duas fontes. No caso de constatação de divergência de informação, os dados seriam excluídos da amostra.

Após a coleta, os dados foram tabulados em planilhas *ad hoc* do Microsoft Excel 2017. Após os dados serem planilhados, procedeu-se ao cálculo do percentual de aproveitamento em casa. O percentual de aproveitamento foi calculado para todos os times que disputaram a Série A do Campeonato Brasileiro no ano de 2014 e no ano de 2023; posteriormente, as equipes foram divididas em grupos: Grupo 1 = 1^o ao 4^o colocado, Grupo 2 = 5^o ao 8^o colocado, Grupo 3 = 9^o ao 12^o colocado, Grupo 4 = 13^o ao 16^o colocado e Grupo 5 = 17^o ao 20^o colocado. Esses grupos permitiram análises mais pormenorizadas do padrão de comportamento das equipes em relação à vantagem de jogar em casa e ao resultado do jogo.

Análise estatística

Foi realizada análise descritiva de frequência, média e desvio padrão dos dados. Posteriormente, foi realizado o cálculo da distribuição dos dados através do Shapiro-Willk. A frequência dos resultados (vitória, empate e derrota) foi comparada a partir do teste de qui-quadrado (χ^2). O one-way ANOVA foi usado para comparar os resultados entre os cinco grupos criados. O post-hoc de Tukey foi realizado para verificar diferenças significativas entre os grupos. O tamanho do efeito foi obtido através do teste do quadrado parcial (η^2), cujos valores de referência são: abaixo de 0,01 para valores baixos; entre 0,02 e 0,06 para valores intermediários; e acima de 0,14 para valores altos [15]. Considerou-se o valor de $p < 0,05$ para nível de significância. Na análise estatística foi usado o software SPSS® 24.0 for Windows, Chicago, IL, USA.

3. RESULTADOS

Na figura 1 é apresentado o percentual de vitórias, derrotas e empates das equipes mandantes em 2014.

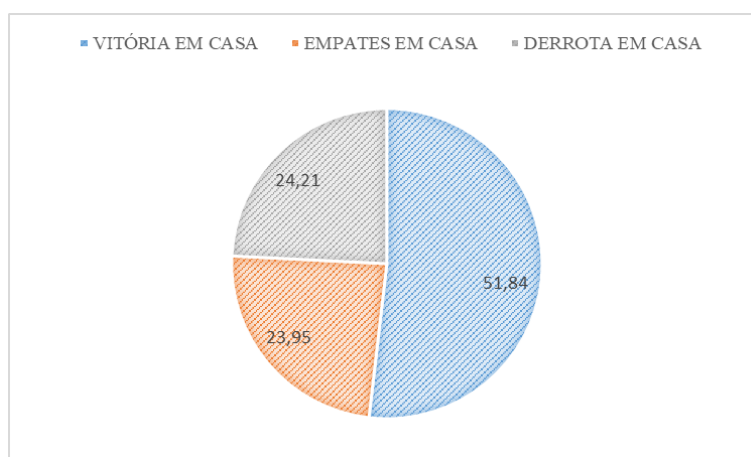


Figura 1: Percentual de vitórias, derrotas e empates das equipes mandantes em 2014.

A figura 2 apresenta o percentual de vitórias, derrotas e empates das equipes que disputaram a Série A do Campeonato Brasileiro de 2023.

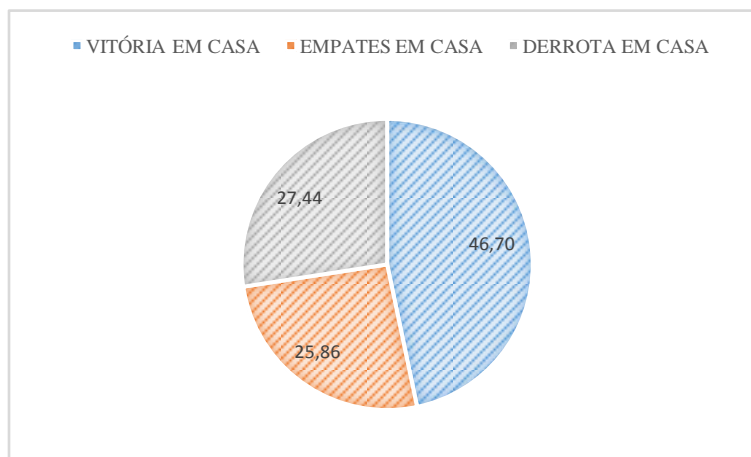


Figura 2: Percentual de vitórias, derrotas e empates das equipes mandantes em 2023.

Nos dois anos analisados nota-se que, para os jogos em casa, os times apresentaram maior número de vitórias, seguidas por derrotas e empates.

O resultado do qui-quadrado para a análise geral da temporada de 2014 permite verificar diferenças significativas em relação ao resultado de vitória, sendo na comparação entre vitória e empate: $\chi^2_{(1)}=12,345$; $p<0,001$, e entre vitória e derrota: $\chi^2_{(1)}=11,134$; $p<0,001$. Quanto à comparação entre empate e derrota, não foram verificadas diferenças significativas: $\chi^2_{(1)}=1,345$; $p=0,894$.

O resultado do qui-quadrado para a análise geral da temporada de 2023 também permite verificar diferenças significativas em relação ao resultado de vitória, sendo na comparação entre vitória e empate: $\chi^2_{(2)}=23,188$; $p<0,001$, e entre vitória e derrota: $\chi^2_{(2)}=19,418$; $p<0,001$. Para a comparação entre empate e derrota não foram verificadas diferenças significativas: $\chi^2_{(2)}=0,178$; $p=0,673$.

A figura 3 apresenta os resultados da frequência de vitórias, empates e derrotas entre os times categorizados em grupos de acordo com a classificação final do Campeonato Brasileiro de 2014.

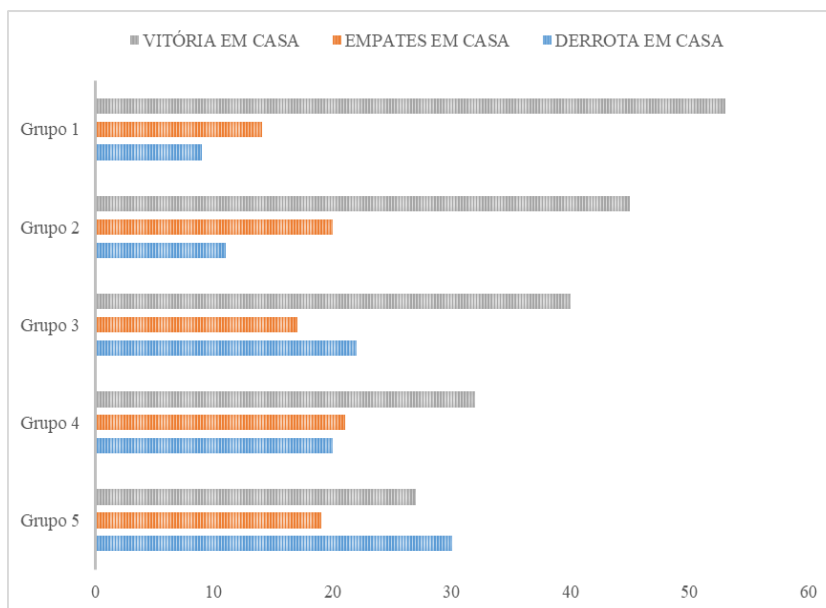


Figura 3: Resultados da frequência de vitórias, empates e derrotas entre os times categorizados em grupos de acordo com a classificação final de 2014.

Na figura 4 encontram-se os resultados da frequência de vitórias, empates e derrotas entre os times categorizados em grupos de acordo com a classificação final do Campeonato Brasileiro de 2023.

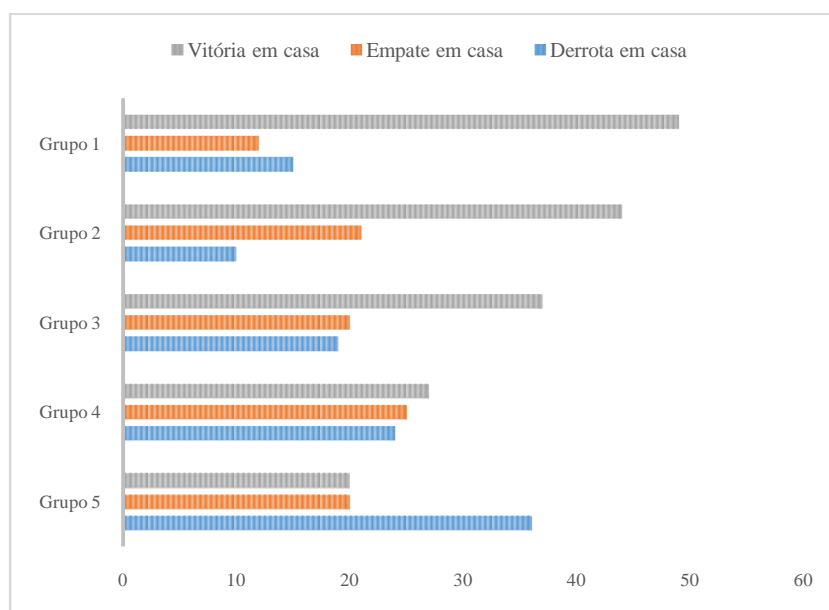


Figura 4: Resultados da frequência de vitórias, empates e derrotas entre os times categorizados em grupos de acordo com a classificação final de 2023.

Os resultados da análise dos dois anos indicam que, por ordem, os grupos mais bem colocados no campeonato (i. e. do Grupo 1 ao 5, respectivamente) apresentaram desempenho melhor nas partidas em casa, conquistando um número maior de pontos por partida, enquanto os

grupos com pior desempenho em casa mostraram alto índice de empates e derrotas e, conseqüentemente, menor percentual de pontos ganhos por partida.

Os resultados do One-Way ANOVA para a temporada de 2014 apontam para diferenças significativas entre os grupos: $F_{(4)}=12,443$, $p=0,003$, $\eta p^2=0,15$. O *post hoc* de Tukey aponta para diferenças entre todos os grupos na vitória e derrota. Não foram observadas diferenças entre os resultados de empates.

Já os resultados do One-Way ANOVA para a temporada de 2023 apontam para diferenças significativas entre os grupos para vitória: $F_{(4)}=8,857$, $p=0,001$, $\eta p^2=0,4$, e para derrota: $F_{(4)}=6,551$, $p=0,003$, $\eta p^2=0,3$. Não foram observadas diferenças entre os resultados de empates.

4. DISCUSSÃO

Os resultados do estudo apontam que existe uma vantagem associada ao fato de se jogar em casa tanto na temporada de 2014 quanto na de 2023 do Campeonato Brasileiro da Série A. Na primeira, um percentual superior a 50% das partidas realizadas em casa termina com vitória da equipe mandante, enquanto na segunda esse percentual é superior a 45%. Vários fatores podem ser levados em consideração para explicar a maior vantagem de se jogar em casa; entre eles, o que vem se destacando na literatura é o efeito ocasionado pela presença da torcida [10].

No que se refere ao apoio da torcida, um estudo de Silva [8] sugeriu que a vantagem de jogar em casa era mais evidente quando a torcida apoiava a equipe mandante. Em contrapartida, ao comparar campeonatos com e sem público, Ribeiro [11] mostrou que a ausência do público não afetou a vantagem de jogar em casa. Por sua vez, outros trabalhos dedicaram-se aos subfatores da influência da torcida, avaliando, por exemplo, a magnitude da torcida (número de espectadores), a sua densidade (percentagem de espectadores relativamente à capacidade do estádio) e o seu ruído (tipos de comportamento manifestados pelos espectadores –palmas, cânticos, assobios ou palavras insultuosas), mas acerca destes fatores as conclusões encontradas pelos investigadores foram diversas e contraditórias [2,16].

Contudo, estudos apontam que o fator apoio da torcida aparentemente apresenta uma interferência mais direta sobre o comportamento da arbitragem em favor do time mandante, visto que há uma tendência de os árbitros apitarem mais lances duvidosos a favor do time que joga em casa [9,17-19]. Dessa forma, o fato de jogar em casa e a relação com o apoio da torcida parecem estar mais ligados a fatores indiretos do apoio dos torcedores, não interferindo diretamente na resposta dos jogadores em campo, mas no comportamento e nas decisões do árbitro durante a partida.

No que diz respeito ao percentual de aproveitamento dos pontos disputados em casa, os resultados indicam que as equipes mais bem classificadas no campeonato apresentam melhor aproveitamento quando comparadas com as equipes de pior classificação. Esses resultados corroboram os estudos que indicam que a qualidade da equipe é o fator diretamente mais relacionado com os resultados finais dos jogos disputados em casa [9,17].

Naturalmente os resultados favoráveis aos mandantes são observados em diversos campeonatos, por exemplo, Silva[8] aponta que o aproveitamento dos mandantes na Série A do Campeonato Brasileiro de 2003 foi de 68,71% e, na Série B, de 68,46%. Em estudo similar, Almeida, Oliveira e Silva [20] analisaram os Campeonatos Brasileiros das Séries A e B dos anos de 2003 a 2009 e constataram que o aproveitamento dos pontos dos mandantes na Série A foi de 65% e, na Série B, de 69% para os donos da casa. Na Série B do Campeonato Brasileiro, o fator “jogar em casa” exerceu maior vantagem em relação à Série A. Em comparação a esses achados, o presente estudo aponta um declínio no aproveitamento das equipes mandantes da Série A, sendo 51,84% em 2014 e 46,70% em 2023. Essa diferença foi abordada e explicada por Almeida e Volossovitch[21], os quais afirmaram que esse declínio pode advir da melhora nas condições de viagens e nas estratégias de recuperação dos atletas (hidratação, alimentação e descanso). Esse declínio também foi observado em outros estudos recentes [17,22], indicando um possível equilíbrio no desempenho das equipes.

Silva e Moreira [23] compararam a vantagem em casa (Home Advantage) das temporadas de 2002/03 a 2006/07 do Campeonato Brasileiro com as principais ligas nacionais do mundo (Alemanha, Argentina, Espanha, Inglaterra, França, Itália e Portugal) e constataram que no Brasil (64,9%) o aproveitamento das equipes mandantes é significativamente maior do que nos demais países (média de 60,3%), com exceção da França (63,8%). Em estudo mais recente, Nascimento e Silva [13] estabeleceram uma comparação entre o Campeonato Brasileiro, a Premier League e a Superliga Chinesa e constataram que no Campeonato Brasileiro (37,08%) e na Premier League (38,57%) as equipes apresentam mais vantagem em jogar em casa do que na Superliga Chinesa (29,5%). É importante ressaltar que os resultados encontrados nesses dois estudos reforçam o declínio da Home Advantage anteriormente abordado.

Dessa forma, além de ser um fator que pode influenciar no resultado do jogo, a qualidade da equipe aparenta ser um aspecto mais relacionado com os resultados dos jogos que o local do jogo em si [10]. Isso pode ser verificado ao se analisar os dados referentes ao percentual de aproveitamento dos times com melhor e pior desempenho na classificação final do campeonato (Figuras 3 e 4). Nota-se que as equipes que se destacaram conquistaram maior número de vitórias em casa. No entanto, as equipes que ficaram nas últimas colocações apresentaram desempenho muito inferior quando jogavam em casa, comparadas àquelas com melhor desempenho dentro da

competição. Esses achados convergem com a literatura, que mostra que nas edições analisadas do Campeonato Brasileiro o campeão conquistou o maior número de pontos em casa [24] e que, quanto mais se ganha em casa, melhor a posição do time na classificação do campeonato [25].

É importante destacar que a metodologia para calcular a vantagem de se jogar em casa através do percentual de aproveitamento de pontos de uma competição tem desvantagens, uma vez que não há implicações desse fenômeno com os desempenhos individuais das equipes [17]. Por exemplo, quando são pareadas equipes de habilidades discrepantes em um confronto, é provável que o melhor time ganhe o jogo, mesmo este sendo em casa ou não. Sugere-se, dessa forma, que novas pesquisas sejam feitas no futebol brasileiro no sentido de se avaliarem os diversos fatores intervenientes da vantagem de se jogar em casa, combinando-os com indicadores de desempenhos das equipes e as particularidades de seu campo e local de jogo.

Assim, quando a vantagem de se jogar em casa não sobressai e/ou é anulada pelos adversários, ocorre um forte equilíbrio competitivo entre as equipes, e a partir daí o que se segue é a tendência do futebol moderno, em que os detalhes circunstanciais podem estar decidindo muitas partidas. Esses detalhes estão nas esferas físicas, técnicas, táticas e psicológicas; as duas últimas, com suas diversas inter-relações, têm apresentado um peso especial ultimamente, e é onde os técnicos podem buscar um diferencial competitivo para suas equipes.

5. SUGESTÕES

Sugere-se que novas pesquisas analisem a vantagem de se jogar em casa correlacionando com a presença dos torcedores, levando em consideração a qualidade das equipes e as particularidades do seu campo e local de jogo. A percepção por parte de jogadores é um ponto que poderá auxiliar em um melhor entendimento e atribuições da vantagem que as equipes mandantes podem apresentar no Campeonato Brasileiro.

6. IMPLICAÇÕES PRÁTICAS

Um bom desempenho em um campeonato é decorrente de um maior número de vitórias pelo fator “jogar em casa”, o que seria “fazer o dever de casa”. Assim, é fundamental aproveitar os benefícios indiretos, como torcida a favor, conhecimento do estádio, questões logísticas de hospedagem, alimentação e transporte, climatologia, tipo de gramado, entre outros fatores que, somados, podem ser importantes aliados na busca pela sequência de vitórias e, conseqüentemente, um bom desempenho no campeonato.

7. CONCLUSÕES

A partir da análise deste estudo, foi possível perceber que, na Série A do Campeonato Brasileiro de 2014, um percentual superior a 50% das partidas realizadas em casa termina com vitória da equipe mandante e, na Série A do Campeonato Brasileiro de 2023, esse percentual é superior a 45%. Em relação aos pontos disputados em casa, as equipes mais bem classificadas apresentaram melhor aproveitamento quando comparadas às de pior classificação nas duas edições analisadas. Portanto, para as temporadas 2014 e 2023 da Série A do Campeonato Brasileiro, jogar como mandante proporcionou vantagem significativa para o alcance de vitórias.

8. REFERÊNCIAS

1. Leal JC. Futebol: arte e ofício: histórico, sistemas, táticas, técnicas, planejamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint; 2001.
2. Bray SR, Widmeyer WN. Athletes' perceptions of the home advantage: an investigation of perceived causal factors. *J Sport Behavior*. 2000;23(1):1-10.
3. Pollard R. Home advantage in soccer: a retrospective analysis. *J Sports Sci*. 1986;4(3):237-48.doi: 10.1080/02640418608732122
4. Samulski DM, Noce F, Costa VT. Principais correntes de estudo da criatividade e suas relações com o esporte. *Movimento*. 2001;7(14):57-66.doi: 10.22456/1982-8918.2608
5. Sternberg RJ. Psicologia cognitiva. 4. ed. Porto Alegre: Artmed; 2008.
6. Samulski D. Psicologia do esporte: manual para a educação física, psicologia e fisioterapia. 1. ed. Barueri: Manole; 2002.
7. Vendite LL, Moraes AC, Vendite CC. Scout no futebol: uma análise estatística. *Conexões*. 2003;1(2):183-94.doi: 10.20396/conex.v1i2.8638024
8. Silva CD. A vantagem de jogar em casa: uma avaliação no futebol brasileiro na temporada de 2003. *Lecturas: Educación física y deportes [periódico na Internet]*. Abril de 2004[citado em janeiro de 2023];(71):26. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd71/emcasa.htm>
9. Jones MB. The home advantage in individual sports: an augmented review. *Psychol Sport Exerc*. 2013;14(3):397-404.doi: 10.1016/j.psychsport.2013.01.002
10. Pollard R, Pollard G. Home advantage in soccer: a review of its existence and causes. *Int J Soccer Sci*. 2005;3(1):28-38.
11. Ribeiro A, Oliveira J, Silva J, Dias J, Silva A. Vantagem de jogar em casa e ausência do público nos estádios: uma análise das edições 2019 e 2020 do campeonato brasileiro de futebol. *Rev Cient Universitas*. 2022;9(3):38-45.
12. Oliveira PVSR, Silva OW, Assis JV, Lavorato VN, Mota-Júnior RJ, Silva DC. Vantagem de jogar em casa na série A do campeonato brasileiro e na Copa do Brasil. *RBFF - Rev Bras Futsal Futeb*. 2020;12(48):180-6.
13. Nascimento MSL, Silva DC. Análise da vantagem de jogar em casa em diferentes ligas do futebol mundial. *RBFF - Rev Bras Futsal Futeb*. 2020;12(49):371-5.

14. Beltrão J, Neves CEB, Pedreiro RCM, Dias AA. Home advantage e influência da ordem das partidas na Copa do Brasil de 1989 a 2018. *RevBras Futeb.* 2020;12(1):62-76.
15. Levine TR, Hullett CR. Eta squared, partial eta squared, and misreporting of effect size in communication research. *HumanCommun Res.* 2002;28(4):612-25.doi: 10.1111/j.1468-2958.2002.tb00828.x
16. Courneya KS, Carron A V. The home advantage in sport competitions: a literature review. *J Sport ExercPsychol.* 1992;14(1):28-39.doi: 10.1123/JSEP.14.1.13
17. Pollard R, Prieto J, Gómez MÁ. Global differences in home advantage by country, sport and sex. *Int J Perform Anal Sport.* 2017;17(4):586-99.doi: 10.1080/24748668.2017.1372164
18. Machado BC. Percepção de árbitros de futebol sobre a influência da torcida na sua atuação em campo [trabalho de conclusão de curso]. Campinas (SP): Universidade Estadual de Campinas; 2022.
19. Calmanovici SFL. A influência do barulho da torcida na tomada de decisão de um árbitro [trabalho de conclusão de curso]. Rio Claro (SP): Universidade Estadual Paulista;2022.
20. Almeida LG, Oliveira ML, Silva CD. Uma análise da vantagem de jogar em casa nas duas principais divisões do futebol profissional brasileiro. *Rev Bras Educ Fís Esporte.* 2011;25(1):49-54.doi: 10.1590/S1807-55092011000100006
21. Almeida C, Volossovitch A. Home advantage in Portuguese football: effects of level of competition and mid-term trends. *Int J Perform Anal Sport.* 2017maio30;17(3):244-55.doi: 10.1080/24748668.2017.1331574
22. Anon IC, Torezzan C, Scaglia AJ. Análise da vantagem de se jogar como mandante e suas variações por nível das equipes nas principais ligas europeias de Futebol. *RBFF - Rev Bras Futsal Futeb.* 2019;11(43):179-84.
23. Silva CD, Moreira DG. A vantagem em casa no futebol: comparação entre o Campeonato Brasileiro e as principais ligas nacionais do mundo. *Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum.* 2008;10(2):184-8. doi:10.1590/1980-0037.2008v10n2p184
24. Carlet R. Fator local e sua influência no futebol: análise quantitativa do Campeonato Brasileiro Série A. *RBFF - Rev Bras Futsal Futeb.* 2015;7(26):399-407.
25. Medeiros Filho ES, Haddad JPA. Futebol profissional: “Campo cheio” não ajuda a ganhar jogo. *Rev Bras Ciênc Esporte.* 2008;30(1):123-35.